

CONHECER PARA PROTEGER

Património Industrial de Sines

Nº 3

An illustration of a person reading a book. The person is wearing a blue long-sleeved shirt and has their hands on the pages of a large, dark grey book. Above the book, a pink shield-shaped icon with blue-rimmed glasses is visible. The background consists of two large, stylized green hills.

RIBEIRA DE SINES:
INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA
ATÉ 1971

DESIGNAÇÃO: RIBEIRA DE SINES: INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA ATÉ 1971

ACESSO: AVENIDA HUMBERTO DELGADO, AVENIDA VASCO DA GAMA

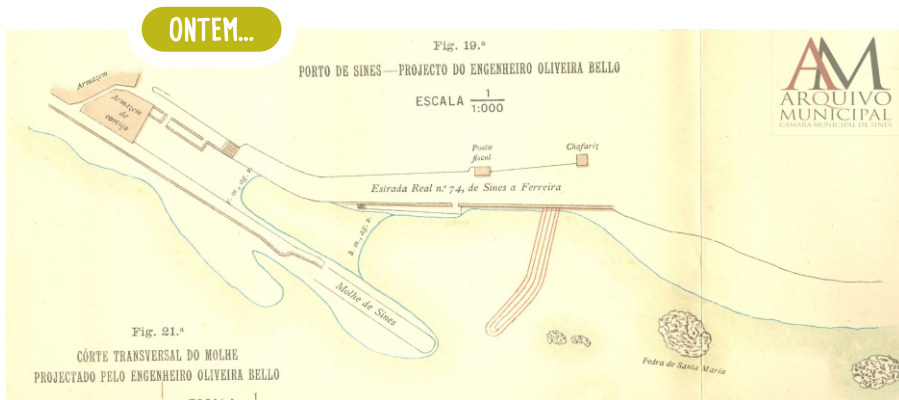


Figura 1. Planta do Porto de Sines in *Portos marítimos portugueses e ilhas adjacentes*, de Adolpho Loureiro, 1909. Digitalização Arquivo Municipal de Sines



Figura 2. Sines. Ribeira: hora da lota, [1960]. AMSNS.CMSNS. Coleção Fotográfica, CFO023.



Figura 3. Sines, porto de embarque [1920]. AMSNS.CMSNS. Coleção Mosaico das Memórias, Francisco da Costa Beja, MMS/020/0004/00010.



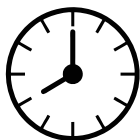
Figura 4. Fotografia aérea de Sines-pormenor do porto, [1960]. Coleção Mosaico das Memórias, Santa Casa da Misericórdia de Sines. MMS/013/000001.



Fig .5. Vista aérea do porto de pesca, 2010. AMSNS.CMSNS. Coleção Fotográfica CFO387.009

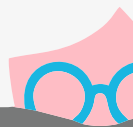
Complexo de armazéns e ancoradouro correspondentes à antiga Ribeira e calheta de Sines. A estrada que hoje lhe dá acesso servia antigamente como rampa para colocar as embarcações. Trata-se de uma estrutura portuária de abrigo aos barcos de pesca e, durante os séculos XVIII e XX, o ponto de armazenagem, embarque e desembarque de géneros e produtos industriais transformados em Sines (cortiça, bens alimentares, carvão vegetal, entre outros). Junto ao paredão ainda pode ser encontrado um pequeno edifício coberto de azulejos, com cobertura em terraço, onde se encontra a seguinte inscrição " DELEGAÇÃO / DE / LISBOA / ALFANDEGA DE SINES / 1874 ".

CRONOLOGIA



Séc. XV – Os homens bons de Sines dirigem-se ao Rei, descrevendo a costa de Sines como um local onde construir um bom porto

- 1532**
Primeiros registos da utilização da calheta por barcos de pesca.
- 1601**
O Conselho da Fazenda delibera a limpeza e fortificação da calheta.
- 1602-1621**
Planeamento e construção do muro da arriba e do caminho de acesso à Ribeira sob orientação de Alexandre Massai.
- 1767**
O Armazém localizado a poente é ocupado pela Armação.
- 1769**
O Armazém de maiores dimensões, conhecido como "Armazém de Joaqui.m Paillard", é adquirido para armazenar produtos alimentares e mais tarde cortiça.
- 1824**
Adjudicada a construção da rampa da Ribeira.
- 1833**
A Sociedade de Cortiça de Biester, Falcão e Companhia instala a sua fábrica de cortiça nas imediações da Ribeira de Sines.
- 1839**
Reedificação do caminho da Ribeira, destruído por fortes chuvas, numa obra a cargo de Samuel Pidwell.
- 1840**
Deliberada a construção de um paredão correndo para o mar maior do que o antigo muro existente na Ribeira.
- 1878-1884**
Construção de um molhe de proteção sobre a restinga de 4 m de altura e 3, 6 m de largura utilizando a pedra extraída das pedreiras de Rio de Moinhos.
- 1903**
Construção de um segundo molhe de Sul para Norte tendo ficado a entrada da Ribeira, entre os dois molhes, com 15 m de largura e removidos os rochedos à entrada do porto.
- 1973**
Início da construção da 1ª fase do Porto de Sines atual e das obras do complexo industrial.
- 1980**
Fim da utilização dos armazéns por companhias de pescadores.



DOCUMENTAÇÃO

CAMPOS, António (2017). Ribeira de Sines de 1601 a 1970 – obras portuárias e atividades económicas. In *Sines: O porto e o Mar: atas do Colóquio em Setembro* de 2017. Disponível em https://www.sines.pt/cmsines/uploads/writer_file/document/1428/Sines__Hist_ria_e_Patrim_nio__o_Porto_e_o_Mar_--_Atas.pdf

FREIRE, Anselmo Braancamp (1906). Povoação entre Tejo e Guadiana no XVI seculo. In *Archivo Historico Portuguez. Lisboa: [s.n.].Vol IV*

GUEDES, Lívio da Costa (1989). Aspectos do Reino de Portugal nos séculos XVI e XVII: A «Descrição de Alexandre Massaii (1621 (II tratado). In *Boletim do Arquivo Histórico Militar*. Separata. Vol.58. Viseu: Arquivo Histórico Militar.

MARQUES, Maria Alegria Fernandes (2017). *Sines na Idade Média: da fundação do concelho ao foral manuelino*. Sines: Câmara Municipal de Sines.

LOPES, Francisco Luís (2016). *Breve Notícia de Sines, Pátria de Vasco da Gama*. 3.ª ed. Sines: Câmara Municipal de Sines.

LOUREIRO, Adolfo (1909). *Os Portos Marítimos de Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional. Volume IV.

PATRÍCIO, Sandra; PEREIRA, Paula (2017). *Sines, a terra e o mar*. Sines: Câmara Municipal de Sines.

QUARESMA, António Martins (2009). *Fortificação na costa de Sines após a Restauração: Forte do Pessegueiro*. [s.l.]: Câmara Municipal de Sines.

QUARESMA, António (2014). *O Rio Mira no Sistema Portuário do Litoral Alentejano (1851-1918)*. Lisboa: Âncora Editora.



Conselho das
Comunidades
de Sines

www.comsines.pt